



*Desafios de uma sociedade
digital nos Sistemas Produtivos e
na Educação*



Estudo de caso: reflexões sobre uma ação social em educação técnica profissional

Alessandro Segala Romano¹; Fátima Aparecida do Rego²; Rosália Maria Netto Prados³

Resumo - Este artigo tem como objetivo refletir sobre a importância do saber docente, numa Ação Social desenvolvida em um curso de Comunicação Visual, no componente curricular de Ética e Cidadania Organizacional em uma Etec de São Paulo. O método utilizado foi o de um estudo de caso, de abordagem qualitativa, e uma pesquisa bibliográfica para o embasamento teórico. Por meio desta ação, foi possível verificar que a abordagem docente utilizada nessa ação, conduziu a motivação dos alunos em sua execução, dando sentido ao participarem desse processo, promovendo assim, o engajamento à proposta das bases tecnológicas dentro do componente curricular, dando significado a prática pedagógica.

Palavras-chave: Educação Técnica Profissional; Prática Docente; Ação Social.

Abstract – This article aims to describe the process of Social Action in Professional Technical Education, in a Visual Communication course, in the component of Ethics and Organizational Citizenship in an Etec in Sao Paulo. The method used was a case study with a qualitative approach, and a bibliographic search for the theoretical basis. Through it was possible to verify that the students were motivated in its execution, as well as the practice promoted the engagement with the proposal of technological bases within the curricular component, giving meaning to the pedagogical practice

Keywords: Professional Technical Education; Teaching Practice; Social Action.

¹ Centro Paula Souza - alessandro.romano@cpspos.sp.gov.br

² Centro Paula Souza - fatima.rego@cpspos.sp.gov.br

³ Centro Paula Souza - rosalia.prados@cpspos.sp.gov.br

1. Introdução

Este artigo tem por premissa, descrever a visão docente sobre uma prática: Projeto de Ação Social, em uma Escola Técnica Estadual na cidade de São Paulo, na turma do 3º módulo do Curso Técnico em Comunicação Visual (CV) no componente curricular Ética e Legislação Organizacional no segundo semestre de 2019.

O objetivo desse Projeto foi utilizar o componente de Ética e Cidadania Organizacional na Comunicação Visual, com um “propósito social” e prático no desenvolvimento de competências necessárias à formação Técnica Profissional. A proposta se originou, a partir das Bases Tecnológicas do componente, em que seria prospectada uma Organização Não Governamental (ONG), selecionada pelos alunos, através de votação simples, que necessitasse de ajuda na captação de doações (alimentos, roupas, materiais de limpeza e etc), para que posteriormente em equipe, fosse realizada a divulgação desta ONG dentro da unidade, justamente no período da Semana Tecnológica (2º semestre), em que há grande fluxo de pessoas visitando a escola e diversas ações como: oficinas, workshops e palestras. Moran (2013), destaca que dentre os objetivos da Educação, a abertura de possibilidades para novas práticas e o seu posterior encantamento faz com que os alunos sejam cativados de uma forma mais efetiva:

[...] A escola é um dos espaços privilegiados de elaboração de projetos de conhecimento, de intervenção social e de vida. É um espaço privilegiado de experimentar situações desafiadoras do presente e do futuro, reais e imaginárias ou limítrofes. Promover o desenvolvimento integral da criança e do jovem só é possível com a união do conteúdo escolar e da vivência em outros espaços de aprendizagem (MORAN, 2013, p. 21-22).

Justifica-se este estudo portanto, pois o curso técnico prepara os alunos para o mercado de trabalho e a cada ano este mercado enfrenta novos e variados desafios, ficando cada vez mais exigente e seletivo. Neste contexto o docente deve estar em constante atualização e proporcionar aos seus alunos metodologias que tenham objetivos e metas a serem traçadas, para que possam suprir essas necessidades.

Além de pesquisa de referencial teórico para embasamento deste artigo, que consiste no primeiro passo para qualquer pesquisa científica, será empregado também o método de abordagem qualitativa, de estudo de caso – exploratório descritivo, concretizado em uma Escola Técnica Estadual na cidade de São Paulo.

2. Referencial Teórico

A Educação Profissional tem como objetivo preparar para o mercado de trabalho, os alunos dessa modalidade de educação. A cada ano este mercado enfrenta vários desafios, ficando cada vez mais exigente. Nesse contexto o docente deve estar em constante atualização e proporcionar aos alunos metodologias que possam suprir essas necessidades.

De acordo com Delors (1999), que apresenta os princípios educacionais para este século, o trabalho do professor não consiste simplesmente em transmitir informações ou conhecimentos, mas em apresentá-los sob a forma de problemas a resolver, situando-os num contexto e colocando-os em perspectiva de modo que o aluno possa estabelecer a ligação entre a sua solução e outras interrogações mais abrangentes. Segundo Delors (1999) a educação, além de reforçar, cada vez mais a responsabilidade sobre os saberes adaptados à civilização cognitiva, pois esses são as bases das competências do futuro, propõe inserir, também, em seu escopo a responsabilidade social.

O conhecimento do professor de educação profissional é formado por múltiplos saberes e sua formação deve ser diferenciada, uma vez que para esse tipo de educação se exigem habilidades, competências e perfis determinados, além de agregarem duas necessidades fundamentais: saberes pedagógicos básicos da profissão docente e conhecimento específico da profissão na área técnica em que atua, referente às profissões que vai desenvolver junto com seus alunos (SANTOS, 2012).

Com intenção de fazer com que a aprendizagem se realizasse de forma significativa para os alunos, o objetivo da ação, foi a construção do conhecimento a partir da prática. Segundo Kaplún.

Se a nossa ação educativa aspira a que os estudantes tenham uma real apropriação do conhecimento, teremos maior certeza de consegui-lo se soubermos oferecer-lhes e abrir-lhes instâncias de comunicação. Educar-se é envolver-se e participar de uma rede múltiplas de interações comunicativas (KAPLÚN, 2014, p. 72).

O professor, além de saber ensinar bem, deve ter domínio sobre os conteúdos, deve mediar entre as capacidades já existentes e as a serem desenvolvidas, e ser prático mesmo diante dos mais complexos desafios. Educar para a vida e não somente com os conteúdos ensinados na escola. É importante que se motive os alunos, com ênfase no papel formativo da escola na atualidade. “Refletir sobre o que implica aprender o que propomos, e o que implica aprendê-lo de maneira significativa, pode-nos conduzir a estabelecer propostas mais fundamentadas, suscetíveis de ajudar mais os alunos e ajudar nós mesmos” (ZABALA, 1998, p. 86).

Com base no referencial teórico, é possível constatar a importância do saber docente ao mediar as atividades de ensino, focando na construção de um conhecimento que seja significativo para os alunos.

3. Método

O método utilizado para esta discussão foi o estudo de caso - exploratório descritivo, concretizado em uma Escola Técnica Estadual na cidade de São Paulo, através da Observação Assistemática, que consiste em “recolher e registrar os fatos da realidade sem que o pesquisador utilize meios técnicos especiais ou precise fazer perguntas diretas” (LAKATOS, 2003, p. 191). Esse tipo de estudo é bastante utilizado em pesquisas exploratórias, nas quais “não há a necessidade de planejamento e controle previamente elaborados” (LAKATOS, 2003, p. 191).

No início do 2º semestre, em julho de 2019, foi apresentado aos alunos do 3º módulo do Curso de Comunicação Visual, no componente de Ética e Cidadania Organizacional, a proposta de uma “Ação Social” durante a Semana Tecnológica. Após a apresentação do Plano de Trabalho Docente, do componente, foram identificadas as seguintes competências, habilidades e bases tecnológicas a serem desenvolvidas durante o semestre (CEETPS, 2019):

- **Competências:** “Relacionar as técnicas e métodos de trabalho com os valores de cooperação, iniciativa e autonomia pessoal e organizacional”.
- **Habilidades:** “Identificar o papel da legislação no exercício do trabalho voluntário e Potencializar as oportunidades que impactem na imagem da organização e resultem em novas relações de negócios e parcerias”.
- **Bases Tecnológicas:** “Definições de trabalho voluntário: - Lei Federal 9.608/98; - Lei Estadual nº 10.335/99; - Deliberações CEETEPS Nº1 /2004. Definições e técnicas de trabalho: - Gestão de autonomia (atribuições e responsabilidades): - de liderança; - em equipe”.

Além de revisão bibliográfica, para embasamento teórico, que evidenciam a importância da aprendizagem e da importância da construção de significados sobre determinado tema, através de aspectos éticos e críticos dentro da sociedade, na qual vivem discute-se a comunicação entre professor e aluno. Essas questões críticas sobre os indivíduos ficam evidenciados quando Oliveira (2002) aborda questões relacionadas ao trabalho do docente:

[...] mais do que exercer uma perícia técnica específica, (ensinar) é necessariamente convidar os jovens à reflexão, ajudá-los a pensar o mundo físico e social, as práticas e saberes específicos com o rigor e a profundidade compatíveis com o momento em que vivem. Ensinar é ajudá-los a adquirir um hábito de trabalho intelectual, [...] buscarem a verdade e a justiça, para se rebelarem contra o instituído para estarem sempre insatisfeitos com as explicações que encontraram, com a sociedade na qual vivem, com a realidade que enfrentam no mundo do trabalho (OLIVEIRA, 2002, p. 52).

A seguir, serão apresentadas as imagens fotográficas retratadas durante a Ação, com o propósito de ilustrar as fases do projeto, em que a comunicação visual possibilitou o processo educacional e evidenciou o papel

integrador de uma ação educativa no comprometimento dos alunos com os objetivos do componente curricular em questão.

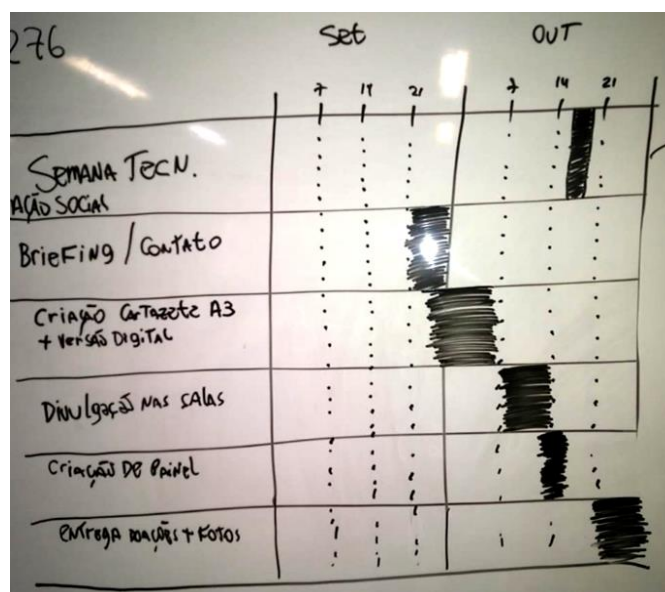
4. Resultados e Discussão

Por meio dessa proposta, verifica-se que a comunicação possibilita o sentido de uma ação com propósito pedagógico. Segundo Citelli,

Admitir a existência de um diálogo próximo entre comunicação e educação significa, portanto, constatar que não se aprende/apreende mais como ocorria em tempos dominados por ciclos do conhecimento constituídos, apenas, em torno da oralidade primária ou da escrita. As intercorrências comunicativas e as práticas pedagógicas escolares passaram a ter, desse modo e por força das presentes circunstâncias históricas, enorme aproximação (CITELLI, 2006, p. 163).

Mesmo desempenhando o papel de especialista, com conhecimentos e experiências a comunicar, atuará com mais frequência no papel de orientador das atividades do aluno, de facilitador, de consultor e mediador da aprendizagem, trabalhando em equipe, buscando os mesmos objetivos; resumindo, desenvolverá o papel de mediação pedagógica (MASETTO, p142, 2002). Com base nessas considerações, todas as etapas foram devidamente colocadas em cronograma de “Gantt” em lousa branca para visualização de todos os alunos, conforme Imagem (01):

Imagem 01: Cronograma de atividades, usando gráfico de Gantt.

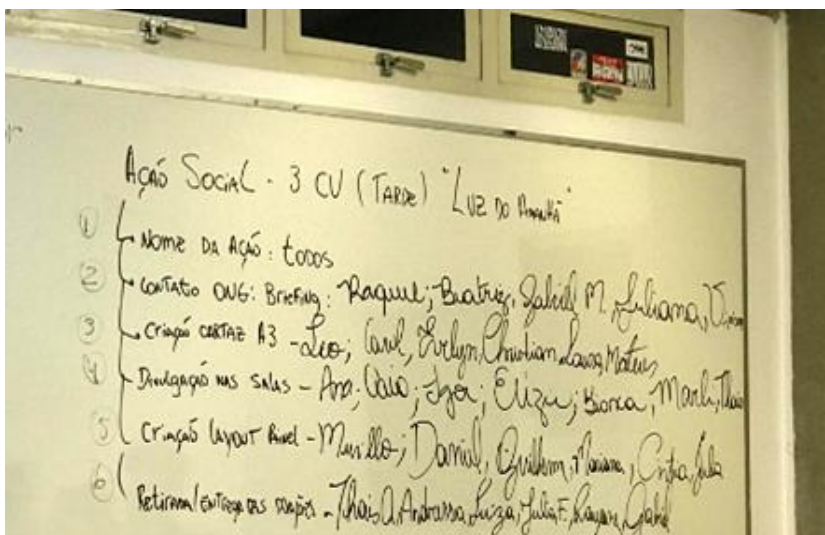


Fonte: Os autores (2019).

Posteriormente os alunos foram divididos em grupos de trabalho, de acordo com a específica tarefa - de forma democrática, respeitando as habilidades e

aptdões de cada um. Na Imagem (02), pode-se verificar a formação dos grupos de trabalho:

Imagem 02: Montagem dos Grupos



Fonte: Os autores (2019).

A ONG escolhida pela sala foi: “O Instituto do Amanhã”, situada no bairro de Itaquera. Este bairro foi definido, pois há grande concentração de alunos e também por ficar no entorno da Etec.

Acredita-se que em todo o projeto ou ação, é necessário estar motivado e sentir-se pertencente a ele. Na Imagem (03), é possível verificar que todos os alunos se empenharam à “causa” e a apoiaram, desenhando um painel no pátio.

Imagem 03: Montagem de painel no pátio da Escola para recebimento de doações



Fonte: Os autores (2019).


Além disso, no prazo estipulado do cronograma o cartaz também foi finalizado (Imagem 04) e divulgado nas salas de aula e nos grupos de whatsapp.

Imagem 04: criação de cartaz (A3) para divulgação

Instituto Luz do Amanhã

Negócio: Atuante há 7 anos e tem como função representar uma casa para crianças e adolescentes com câncer, inclusive para moradores de outros estados que possuem a ausência de recursos onde residem. Hoje moram em média 40 jovens com o responsável.

INSTITUTO LUZ DO AMANHÃ
Núcleo de Apoio à Criança e ao Adolescente



São Paulo, 13/09/2019

7ª Oficial de Registro de Títulos e Docs e Civil de Pessoa Jurídica nº 6.793.201
CNPJ nº 18.091.789/0001-33
8-0000 – contato@luzdoamanha.org

COLLAI – Conselho Municipal de Assistência Social s.º
CMECA – Conselho Municipal da Criança e do Adolescente s.º
CMECA – Registro do Projeto Social de Apoio e Convivência à Criança com Câncer
Pro social – Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social – SP/ADSP
MOMÉ PAIS – www.luzdoamanha.org

Carta de Apresentação e Solicitação de Doações

Instituto Luz do Amanhã, executa um sério projeto social de apoio e acolhimento à crianças e adolescentes com câncer e outras patologias, no bairro de Itaquera - SP, atendidos em situação de extrema pobreza de todo território nacional, além de acolher e apoiar, executamos o trabalho de encaminhamento para as consultas médicas, tratamentos nos hospitais locais tais como Hospital Santa Marcelina, Hospital do ABC, menino Jesus, Instituto do Câncer, ABPH e Casa Humberto (FAC), oferecemos todos as refeições diárias, medicação, traslado, acomodações, incluímos em nossas atividades e oficinas, passeios, atividades internas e externas, entre outros.

Solicitamos por meio deste, sua preciosa parceria junto ao nosso projeto, para que possamos dar continuidade e reforçar nosso atendimento. Segue abaixo alguns itens de caráter emergencial.

ALIMENTOS	LIMPEZA	HIGIENE PESSOAL
ARROZ	SABÃO EM PÓ	CREME DENTAL
FEIJÃO	DETERGENTE	SABONETE
LEITE CONDENSADO	DESINFETANTE	DESODORANTE
CREME DE LEITE	AMACIANTE	SHAMPOO
FARINHA DE TRIGO	MULTI-USO	CONDICIONADOR
FARINHA DE MANDIOCA CRUA	ÁLCOOL GEL	CREME DE PENTEAR
FUBÁ	ÁLCOOL LIQUIDO	CREME PARA O CORPO
PÓ DE CAFÉ	ÁGUA SANITÁRIA	FRALDA DESCARTÁVEL XG /GG / G
ÓLEO	ESPONJA DE LOUÇA	LENÇO UMIDECIDO
BISCOITO SALGADO	ESPONJA DE AÇO (LOUÇA)	
BISCOITO DOCE RECHEADO		
BISCOITO DE MISENA		
SAL		
MANTEIGA		
ACHOCOLATADO		
LEITE EM PÓ		
LEITE LIQUIDO INTEGRAL		
MILHO (LATA PEQ.)		
ERVILHA (LATA PEQ.)		
SARDINHA (LATA PEQ.)		

Colocamos-nos sempre à disposição para esclarecer qualquer dúvida que houver, e apresentar todos os documentos necessários que comprove nossa transparência e idoneidade. Agradecemos desde já sua valiosa atenção.

Atenciosamente,

Roberto Rodrigues
Diretoria Executiva

RESPONSABILIDADE SOCIAL UM GESTO DE CIDADANIA
Rua Virgínia de Miranda, 1199 – Jardim Norma – Itaquera – SP – Fone (11) 20554195

Fonte: Alunos do 3º módulo do Curso Técnico em CV – tarde (2019).

5. Considerações finais

Com base no referencial teórico sobre comunicação e educação, linguagem e práticas docentes e, a partir da prática do Projeto “Ação Social”, foi possível verificar a importância do papel do professor em mediar a aprendizagem baseada em projeto, trabalho em conjunto na construção coletiva do conhecimento.

Essa ação fez que os alunos “abraçassem” a ideia proposta, com muita dedicação e otimismo. Isto posto, observou-se encantamento e motivação no cumprimento dos objetivos propostos.

Não apenas ao fato dos resultados obtidos em todo o processo, mas na “Ação Social”, buscou-se descrever a trajetória percorrida pelos alunos, bem como verificar os aspectos positivos no decorrer da implementação e finalização deste projeto e dessa maneira, foi possível verificar que os alunos se envolveram na prática do Projeto de Ação Social com muita dedicação e otimismo. Isto posto, observou-se encantamento e motivação no cumprimento dos objetivos propostos nas bases tecnológicas do componente. Esses resultados foram possíveis, devido a forma de condução do professor, baseada em seus conhecimentos e experiência pedagógica.

Referências

ANDRADE, Joana de Jesus and SMOLKA, Ana Luiza Bustamante. **Reflexões sobre desenvolvimento humano e neuropsicologia na obra de Vigotski**. *Psicol. estud.* [online]. 2012, vol.17, n.4, pp.699-709. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pe/v17n4/a16v17n4.pdf>. Acesso em 25 de abril de 2020.

CITELLI, Adilson. **Palavras, Meios de Comunicação e Educação**. São Paulo, Cortez, 2006.

CEETEPS. Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETEPS). **Plano de Curso de Comunicação Visual**, n.59. 2019.

DELORS, Jacques. **Educação: um tesouro a descobrir, Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI**. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: MEC:UNESCO, 1999

KANAANE, Roberto. Aula Psicologia do Adulto: **Inteligência Emocional**. 07º Encontro, 2019.

KAPLÚN, Mário. **Uma pedagogia da Comunicação**. In APARICI, Roberto (org). *Educomunicação: para além do 2.0*. São Paulo: Paulinas Editora, 2014.

LAKATOS, E. M. de A.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos da metodologia científica**. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MASETTO, Marcos T. **Mediação Pedagógica e o uso da tecnologia**. In: MORAN, J.M.; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Ap^a. *Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica*. 5^a ed. São Paulo: Papiros, 2002.

MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos: Novos desafios e como chegar lá**. Campinas: Papirus, 5^a. Ed., 2013.

OLIVEIRA, Dalila A. (org.). **Política e gestão da educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002. ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO. *Aprender y formarse para trabajar en la sociedad del conocimiento*. Genebra: OIT, 2002. Disponível em: <http://www.oit.org/public/spanish/standards/relm/ilc/ilc91/pdf/rep-iv-1.pdf>. Acesso em: 20 de março de 2019.

SANTOS, Jurandir – **Educação: Desafios da atualidade**. São Carlos: Compacta Gráfica e Editora, 2012.

ZABALA, Antoni. **A Prática Educativa: Como Ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.